Reunião GT PAV- Projeto PROADI Saúde em Nossas Mãos

## Realizada em 27/05/24 – 10h00 – Modalidade online

**Participantes:**

Amanda Gimenes- HSL

Luciana- HAOC

Samara- Hcor

Taylor- HMV

Patrick- HMV

Wladimir- HIAE

Maria do Carmo- HCOR

**Pauta:**

Definição dos critérios da escala likert (conforme, parcialmente conforme e não conforme) para análise do documento diagnóstico.

**Definições:**

- Na parte de PAV o roteiro de análise está dividido entre rotinas e materiais. Como sugestão de padronizar as respostas, sugerimos a análise de três pontos quando falamos de rotinas, que são: documentação, ou seja, se há presença de algum protocolo escrito para acesso da equipe de saúde; rotina onde nesse caso será questionado para quem está acompanhando a visita se o processo acontece como previsto no documento e se há consistência na sua realização; o terceiro ponto está relacionado ao registro, em que o objetivo é saber se há a anotação no prontuário do paciente o processo avaliado.

Foram escolhidos esses três pontos, pois estão intrinsicamente relacionados com o quadro Kamishibai e sabendo o que está sendo avaliado cada hub pode filtrar em maior detalhamento a fragilidade no processo e ajudar o hospital na sua realização.

Para considerar o processo “não conforme” a instituição pontua entre 0 e 1 dentre os três pontos avaliados (documentação, rotina e registro); “parcialmente conforme” pontua 2 de 3 itens e “conforme” pontua 3 dos 3 itens.

Para a seção de “materiais”, definimos três pontos: “não conforme” está relacionado com a falta e/ou a não padronização do material na instituição; “parcialmente conforme” refere quando o material é homologado na instituição, contudo a sua presença é sazonal e o “conforme” quando o material é homologado e está disponível na instituição.

- O representante do grupo Wladimir irá levar essa sugestão na próxima reunião do G6 para validação.

Próxima reunião dia 29/05/2024 para construção dos materiais de apoio de temas relacionados a PAV.

Redigido por:

Amanda Brassaroto Gimenes